



OPINIÃO

Crescer rápido demais pode ser a morte do seu negócio

Federico Vega (*)

O objetivo de muitos empreendedores é fazer sua empresa crescer rápido, sempre dobrando de tamanho, acumulando resultados e faturamento

Mas sua empresa ou mercado podem não estar preparados para esse momento, e isso, pode significar o fim do seu negócio. Imagine que você esteja subindo uma escada de forma veloz, os primeiros degraus são excitantes, pois mostra sua evolução, as conquistas e te dão satisfação, mas você não fica só neles, continua subindo, até que a observa que a escada está sendo construída ainda, ela possui um final, mas você não consegue mais parar.

A queda é inevitável. Essa é a analogia que você deve fazer quando vê o crescimento de sua empresa. É uma sensação incrível ver ela dando os primeiros passos, caminhando de forma firme e alcançando resultados. Mas será que a estrada em que você está seguindo está pronta para que você passe? Bom, para que você não seja pego de surpresa e veja seu sonho desmoronando duas questões devem ser levadas em consideração: planejamento e paciência.

Ter os planos da sua empresa estabelecidos para o curto, médio e longo prazo é básico ao iniciar um empreendimento, se você não partir desse ponto, não conseguirá chegar a lugar nenhum. O ponto importante é que você precisa planejar também como agir se você evoluir rápido demais, saber

os motivos desse crescimento serão de extrema necessidade. Algumas possibilidades são: alto investimento em mídia, mercado muito novo, público alvo reduzido e, até, questões sazonais.

Se você não incluir isso em seu planejamento, não terá fôlego para manter o ritmo. E se entrar um ciclo de dificuldades sem esses planos pode fazer com que a queda seja impossível de parar. Leve em conta interferências externas, localização, tamanho do mercado e até se ele está maduro para consumir seu serviço ou produto. Esse desenho é importante, pois vai te ajudar a entender qual a situação da estrada que você vai correr.

Por isso é crucial ter paciência! Em algum momento, um crescimento menor pode se mostrar necessário, pois te permitirá manter as coisas equilibradas. Existem análises mercadológicas que mostram que um crescimento entre 20 e 25% é o mais equilibrado, pois permitirá um faturamento forte e uma estrutura de colaboradores que acompanhe a demanda.

Por mais empolgante que seja ver sua empresa crescendo, você precisa ter os pés no chão, nem os maiores investidores do mundo acham benéfico um crescimento tão agressivo, pois sabem que pode ser um tiro no pé. Um crescimento menor, mas que dará mais tempo de vida a sua empresa é mais positivo, pois dará sustentação para sua companhia perante o mercado.

(*) - É CEO e Fundador da CargoX (www.cargox.com.br).

Supremo extingue pena de condenada no Mensalão

Condenada a mais de 12 anos de prisão na Ação Penal 470, por participação no esquema do mensalão, a ex-diretora da agência de publicidade SMP&B, do empresário Marcos Valério, Simone de Vasconcelos foi beneficiada pelo indulto especial do Dia das Mães e deve ser libertada em breve. O benefício foi concedido pelo ministro Luís Roberto Barroso, do STF, que acolheu parecer do MPF, entendendo que Simone preenche todos os requisitos para receber o indulto previsto em decreto presidencial divulgado em abril.

Com a decisão, Barroso declarou extinta a pena de Simone e determinou que ela seja solta. Simone também deve receber de volta seu passaporte, que estava sob os cuidados do STF desde que ela foi denunciada. Na decisão, Barroso destacou que o decreto presidencial menciona que, por ocasião do

Dia das Mães, o indulto deve ser concedido a mulheres que não respondam ou não tenham sido condenadas pela prática de outro crime cometido mediante violência ou grave ameaça, que não tenham sido punidas com a prática de falta grave e, no caso de completarem 60 anos, em crimes sem violência, tenham cumprido, no mínimo, um sexto da pena.

Condenada pelos crimes de corrupção ativa, lavagem de dinheiro e evasão de divisas, Simone foi autorizada pelo então presidente do STF, ministro Ricardo Lewandowski, a migrar para o regime semiaberto em julho de 2015 - um ano e oito meses após ter sido considerada culpada. Pouco mais de um ano depois, em dezembro de 2016, o mesmo ministro Luís Roberto Barroso autorizou que Simone migrasse para o regime aberto (ABR).

Itália lembra 25 anos de ataque que matou juiz da Mãos Limpas

A Itália prestou uma série de homenagens ontem (23) para lembrar os 25 anos da morte do juiz Giovanni Falcone, sua esposa e mais três agentes em um atentado realizado pelo grupo mafioso Cosa Nostra

Falcone havia liderado a mega investigação da Operação Mãos Limpas, que revelou um esquema de propinas entre empresários e políticos italianos. No dia 23 de maio de 1992, explosivos foram colocados na estrada A29, em Capaci, nos arredores de Palermo. Assim que o carro do juiz estava passando, eles foram acionados causando a explosão do veículo.

O presidente da Itália, Sergio Mattarella, participou de uma cerimônia especial em Palermo - onde ocorreu o assassinato - e disse que a atitude do magistrado inspira até hoje. "Mesmo a recordação daqueles longínquos dias de Palermo, tão dramáticos, tão escuros e tão marcados pela violência e pela dor, permanecem plenamente vivos na Itália e no mundo. E provoca, também, horror e envolvimento, não apenas para quem o sentiu pessoalmente ou que viu isso proximamente", afirmou o mandatário.

"O maxiproceto que foi conduzido magistralmente, sob a base das intuições e do trabalho de Giovanni Falcone, constituiu uma virada radical



No dia 23 de maio de 1992, explosivos foram colocados na estrada A29, em Capaci, nos arredores de Palermo.

na guerra do Estado contra a Cosa Nostra", acrescentou. Além da cerimônia oficial, há diversas outras celebrações em Palermo e em várias cidades italianas para relembrar a data. Milhares de estudantes partiram de Civitavecchia, de barco para participar de eventos educativos. Na embarcação, estavam ainda o presidente do Senado, Pietro Grasso, a ministra da Educação, Va-

leria Fedeli, o procurador antimáfia, Franco Roberti e o vice-presidente do Conselho Superior de Magistratura, Giovanni Legnini.

Também ocorreram duas passeatas para lembrar da importância de Falcone e, às 17h58 (hora italiana), na qual foi feito um minuto de silêncio pelas vítimas. Essa foi a hora exata da morte do juiz e dos demais ocupantes do carro

que explodiu em Palermo. Em 1993, o ex-chefe da Cosa Nostra Salvatore Totò Riina foi condenado à prisão perpétua pelos homicídios. Em julho do ano passado, outros quatro acusados - Salvo Madonia, Giorgio Pizzo, Cosimo Lo Nigro e Lorenzo Tinnirello - também foram condenados à perpétua por serem corresponsáveis pelo atentado (ANSA/COM ANSA).

Manchester: autor do atentado é filho de refugiados líbios

Salman Abedi, identificado pela polícia britânica como autor do atentado da Manchester Arena, nasceu nessa cidade inglesa e é filho de um casal de refugiados líbios que fugiram da ditadura de Muamar Al Kaddafi, disseram ontem (23) fontes de Segurança de Trípoli. Segundo tais fontes, Abedi, de 22 anos, nasceu em 1994 em Manchester e é o segundo filho do casal de refugiados líbios Samia Tabal e Ramadan Abedi.

Antes de se mudar para o sul de Manchester, onde reside há mais de uma década, o pai de Salman, Ramadan Abedi, que trabalhava no setor de segurança, viveu em Londres durante algum tempo, disseram as fontes líbias. O chefe da polícia de Manchester, Ian Hopkins, afirmou em um comparecimento perante os meios que as forças de segurança tentam agora determinar se Abedi atuou sozinho ou contou com uma rede de colaboradores. O policial indicou que os restos de Abedi ainda não foram reconhecidos de forma oficial por um juiz forense, por isso recusou-se a dar mais detalhes sobre ele nesta etapa da investigação.

Segundo a rede britânica BBC, Abedi tinha pelo menos dois irmãos, também britânicos. O núcleo familiar vive em diversos domicílios no bairro de Fallowfield, ao sul de Manchester, onde a polícia realizou uma batida, informou o canal público. A detenção de um jovem de 23 anos no sudoeste de Manchester é até agora a única prisão relacionada com o ataque, que ocorreu ao término de um show da norte-americana Ariana Grande (Agência EFE).

Irmã de Aécio Neves pede liberdade ao Supremo

A defesa de Andrea Neves, irmã do senador Aécio Neves, recorreu ontem (23) ao STF para que ela possa deixar a prisão. Ela foi presa na última quinta-feira (18) pela Polícia Federal por determinação do ministro Edson Fachin. No recurso, o advogado Marcelo Leonardo pede a substituição da prisão por medidas cautelares de liberdade e afirma que Andrea Neves não pode ser responsabilizada por todos atos ilícitos supostamente praticados por seu irmão.

Na investigação que foi aberta no STF, a irmã do senador é acusada de intermediar o pagamento de R\$ 2 milhões pelo empresário Joesley Batista, dono da empresa JBS. Em depoimento de delação, o empresário também afirmou que Andrea teria solicitado R\$ 40 milhões para a compra de um apartamento. "Os argumentos aduzidos pelo procurador-geral e, em parte, admitidos



Andrea Neves quando era levada pela Polícia Federal para fazer exames no Instituto Médico Legal, após ser presa.

pelo ministro relator, na decisão agravada, para, pretensamente, justificar a necessidade da segregação cautelar da agravante Andrea Neves da Cunha são estranhos a sua pessoa, eis que dizem respeito a seu irmão, senador Aécio Neves", argumenta a defesa.

Nasemana passada, após Aécio Neves ser afastado do cargo pelo ministro Edson Fachin, a assesso-

ria do parlamentar afirmou que ele está absolutamente tranquilo quanto à correção de todos os seus atos. "No que se refere à relação com o senhor Joesley Batista, ela era estritamente pessoal, sem qualquer envolvimento com o setor público". A defesa do senador informou que sua intenção era vender a Joesley um imóvel para pagar a dívida (ABR).

Eletrobras lança plano de aposentadoria para 4,6 mil funcionários

Cerca de 4,6 mil funcionários da Eletrobras e suas controladas Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel), Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (CGTEE), Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), Eletro nuclear, Eletronorte, Eletrosul, Eletropar e Furnas poderão aderir ao Plano de Aposentadoria Extraordinária (PAE) lançado pela holding. O plano é uma das iniciativas do Plano Diretor de Negócios e Gestão da estatal para o período de 2017 a 2021.

Em nota, a Eletrobras informou que o programa pretende reduzir custos e "adequar o corpo de funcionários à nova realidade do setor elétrico brasileiro". As adesões voluntárias serão feitas em dois períodos, sendo que o primeiro termina no dia 30 de junho. O segundo período se estenderá de 10 a 31 de julho. Os desligamentos serão feitos em sete turmas, entre junho e dezembro deste ano. Para aderir ao Plano de



Plano de incentivo à aposentadoria da Eletrobras dará bônus de 50%.

Aposentadoria Extraordinária, o empregado deve ter mais de 55 anos de idade e pelo menos 10 anos de trabalho na empresa no momento do desligamento.

A medida abrange aposentados pela Previdência oficial, funcionários em condições de aposentadoria pela Previdência oficial até a data de desligamento, empregados reintegrados e anistiados à empresa por meio da Comissão Especial Inter-

nisterial. Neste último caso, a Eletrobras esclareceu que não há exigência de tempo mínimo de empresa, idade mínima ou obrigatoriedade de ser aposentado ou estar em vias de se aposentar. Segundo a estatal, as condições para adesão ao programa foram submetidas à aprovação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais e apresentadas às entidades sindicais (ABR).

Feirão da Caixa começa sexta-feira e terá 228 mil imóveis

O Feirão Caixa da Casa Própria começa na próxima sexta-feira (26) e vai até 25 de junho em 14 cidades. No evento, considerado o maior do ramo imobiliário no país, 228 mil imóveis novos e usados serão ofertados em todas as modalidades e linhas de crédito habitacional da Caixa. "O feirão se consolidou por promover a realização do sonho da casa própria e estimular o mercado imobiliário. O evento proporciona também a concretiza-

ção de mais negócios para o setor da construção civil e contribui para o desenvolvimento da economia", disse Nelson Antônio de Souza, vice-presidente de Habitação da Caixa. O feirão será realizado em dois fins de semana, entre os dias 26 e 28 de maio e 23 e 25 de junho. No primeiro fim de semana, o evento ocorrerá nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Campinas, Belém, Florianópolis, Porto Alegre, Belo Hori-

zonte, Recife, Salvador, Goiânia e Uberlândia. No segundo fim de semana, o evento chegará a Brasília, Fortaleza e Curitiba.

A feira contará neste ano com 548 construtoras, 261 correspondentes imobiliários e 185 imobiliárias. Para requerer o crédito da casa própria, o interessado deve levar documento de identidade, CPF, comprovante de renda e residência atualizados (ABR).

Empresas & Negócios	
José Hamilton Mancuso 2003/2017	
Diretora Administrativa-Financeira	Webmaster e TI:
Laurinda M. Lobato DRT/SP 48681 laurinda@netjen.com.br	VillaDartes
Editora	Editoração Eletrônica
Laura R. M. Lobato De Baptisti DRT/SP 46219	Ricardo Souza Walter de Almeida
Marketing	Impressão
J. L. Lobato lobato@netjen.com.br	LTJ- Gráfica Ltda
Diretora Comercial	ABRARJ
Lilian Mancuso lilian.mancuso.jen@gmail.com	Associação Brasileira de Revistas e Jornais Matrícula, SP-555
Colaboradores	
Andressa Thomaz	Dr. Lair Ribeiro
Antônio Delfim Netto	Leslie Amendolara
Armando Rovai	Luiz Flávio Borges D'Urso
Cícero Augusto	Mario Enzo Bellio Junior
Cláudio Tomanini	Ralph Peter
Eduardo Moreira	Rosângela Demetrio
Geraldo Nunes	Sandra Falcone
J. B. Oliveira	Sergio Valezin
Jornal Empresas & Negócios Ltda	
CNPJ: 05.687.343/0001-90 - Registro na JUCESP sob NIRE 35218211731 em 06/06 de 2003 e matriculado no 3º Registro Civil da Pessoa Jurídica sob nº 103 Administração, Publicidade e Redação: Rua Boa Vista, 84 - 9º Andar - Conj. 909 Cep: 01014-000 - Tel: 3106-4171 - FAX: 3107-2570 - e-mail: netjen@netjen.com.br - site: www.netjen.com.br	
Auditoria de tiragem: Cokinos Auditores e Consultores COKINOS	
Serviço informativo editorial fornecido pela Agência Estado e Agência Brasil. Artigos e colunas assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.	